

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa acompanhou a melhora do humor nas de Nova York com as bolsas fechando em alta firme, com discursos de representantes do Federal Reserve indicando que o empenho deverá se concentrar no combate à inflação no país, com atenção ao impacto dos juros e ao comportamento do consumo nos próximos meses. A nossa bolsa fechou com ganho de 1,17% aos 106.924 pontos, com giro financeiro de R\$ 31,9 bilhões (R\$ 23,5 bilhões à vista). A bolsa continua registrando a saída de capital estrangeiro, acumula saldo negativo de R\$ 11,6 bilhões até o dia 13/05. A semana inicia com as bolsas da Europa sem rumo definido, (movimento misto) o mesmo observado no fechamento das bolsas asiáticas. A agenda internacional tem como destaque discursos de representantes regionais do Federal Reserve. Nenhum dado econômico relevante para hoje no exterior. Dados divulgados na China, mostram queda nas vendas do varejo no mês de abril (-11,1% na comparação anual), mais que o dobro do recuo esperado de 5,4%. A produção industrial também recuou em abril (-2,9%) e o desemprego subiu para 6,1%. Dados ruins na China aumentam as preocupações no resto do mundo. Este desempenho reflete o período de lockdown no país por conta dos casos de covid-19. Do lado doméstico, temos o IPC-S (2ª quadrissemana de maio) e a balança comercial semanal. Alguns indicadores importantes serão divulgados durante a semana, mas a agenda segue mostrando muitos eventos para debates econômicos nos EUA e na Europa. O petróleo também mostra queda nas cotações neste começo de semana, com o WTI (Nymex) cotado a US\$ 110,34 (-0,14%) e o Brent (ICE) a US\$ 111,16 (-0,35%). O minério de ferro está cotado a US\$ 132,33 a tonelada, estável.

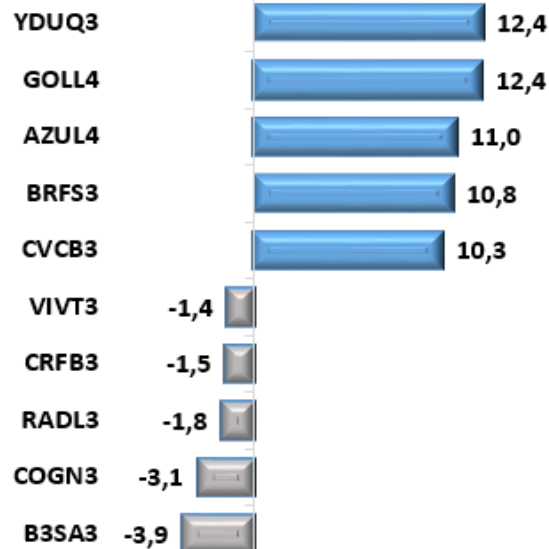
Câmbio

O dólar fechou a sexta-feira com queda de 1,45% cotado a R\$ 5,0604 ainda acumulando alta de 1,78% no mês e baixa de 9,17% no ano.

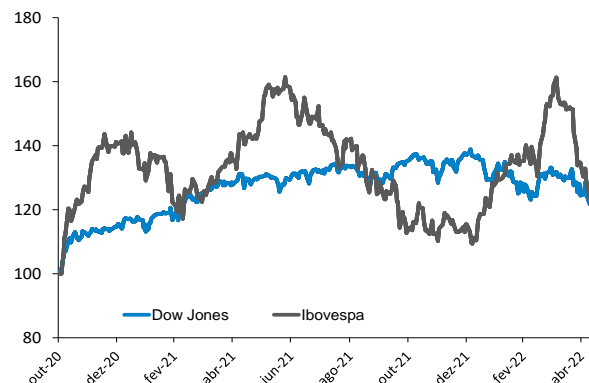
Juros

O dia foi mais calmo no mercado de juros no fechamento da semana, em dia poucos dados e aguardando os indicadores desta semana. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 encerrou a sexta-feira em 13,44%, de 13,405% na quinta-feira e o para jan/27 a taxa passou de 12,36% para 12,33%.

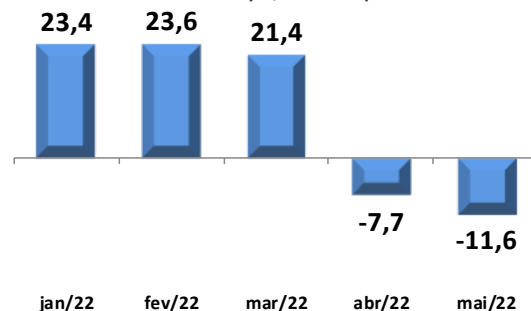
Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 em 2022 (R\$ bilhões)



Até 13/05

ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Cemig (CMIG4) – Lucro do 1T22 cresce 245% para R\$ 1,5 bilhão

A Cemig reportou um lucro líquido de R\$ 1,5 bilhão no 1T22, um resultado que representou forte crescimento de 245% em relação ao lucro de R\$ 422 milhões do 1T21. Dentre os destaques positivos o crescimento de 10% da receita líquida entre os trimestres para R\$ 7,9 bilhões, sensibilizado pelo fornecimento de energia elétrica (+20%), pelas receitas de transmissão, de distribuição e fornecimento de gás.

Os custos e despesas cresceram 12% em percentual acima da receita fazendo com que o resultado operacional permanecesse praticamente estável, com um leve crescimento de 1% alcançando R\$ 1,6 bilhão.

Dentre os itens de maior incremento: serviços de terceiros (+11%), os encargos da rede básica de transmissão (+41%) e o gás comprado para revenda (+46%).

O resultado financeiro registrou forte melhora passando de despesa financeira líquida de R\$ 1,3 bilhão para receita financeira líquida de R\$ 315 milhões, explicado pelo efeito do câmbio no endividamento da companhia.

O EBITDA (IFRS) cresceu 4% totalizando R\$ 1,9 bilhão com destaque para os segmentos: Cemig GT (+27%) e Gasmig (+11%) que compensaram a queda no segmento de distribuição através da Cemig D (-12%). Em base ajustada o EBITDA cresceu 15%.

De acordo com a companhia o crescimento do EBITDA da Cemig GT refletiu a adequada estratégia de comercialização e o aumento de margem mesmo com transferência de parte da comercialização para a Cemig Holding.

Foi importante também a manutenção do OPEX e EBITDA da Cemig D que apresentaram desempenho melhor que parâmetros regulatórios no 1T22, resultado alcançado mesmo com a redução de 3,4% na energia distribuída.

Ao final do trimestre a dívida líquida da companhia era de R\$ 7,3 bilhões com queda de 14% frente dez/21. Destaque para a manutenção da alavancagem próxima a 1 vez, refletindo boas práticas de gestão financeira, operacional e de passivos e que conduziram a mais uma elevação do rating da Companhia, para AA pela Moody's.

De acordo com a Moody's "a elevação do rating reflete as melhoras significativas da política financeira e gestão de liquidez da Cemig, a continuidade da sua estratégia de gestão de passivos – evidenciada pela redução de 33% do saldo de dívida em moeda estrangeira vencendo em 2024 – e manutenção de métricas de crédito sólida."

Vemos como positivo, um reconhecimento do esforço da companhia para melhorar sua qualidade de crédito, aprimorando sua liquidez e estrutura de capital, com alongamento do perfil da dívida e redução do custo de capital.

Atentar que a companhia suspendeu a divulgação de guidance, devido às incertezas no cenário externo.

Ao preço de R\$ 10,57/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 23,3 bilhões, a ação CMIG4 registra alta de 10,3% este ano. O Preço Justo de R\$ 15,00/ação traz um potencial de alta de 41,9% para CMIG4.

Cosan S.A. (CSAN3) – Queda de 38% no lucro líquido do 1T22 para R\$ 510 milhões

A Cosan registrou no 1T22 um lucro líquido de R\$ 510 milhões com redução de 38% em relação a igual trimestre do ano anterior, explicado pelo aumento das despesas financeiras em todos os negócios da companhia em função do incremento das taxas de juros. Em base ajustada o lucro líquido caiu 69% para R\$ 236 milhões.

A receita líquida cresceu 54% para R\$ 34,7 bilhões e o EBITDA ajustado registrou alta de 5% totalizando R\$ 2,7 bilhões (com destaque para o resultado da Compass impulsionado pelo desempenho da Comgás e o início da consolidação da Sulgás; e da Rumo dado a expansão dos volumes transportados; no conjunto, compensaram parcialmente a redução do resultado operacional na Moove e na Raízen pela menor concentração de vendas de Renováveis e Açúcar no trimestre que encerra a safra 2021/22.

A empresa destaca que “a execução consistente frente aos desafios enfrentados levou a Raízen a alcançar EBITDA ajustado recorde de R\$ 10,7 bilhões no ano-safra (+20% em base proforma)”.

O consumo de caixa para os acionistas (FCFE) foi de R\$ 1,9 bilhão no 1T22 explicado, principalmente, pelas captações de recursos na Compass e a maior geração de caixa operacional da Raízen, apesar dos desembolsos pela aquisição da Sulgás pela Compass e do pagamento da segunda parcela para compra do Porto São Luís pela Cosan Investimentos.

Destaque para a redução da alavancagem, de 2,1x no 4T21 para 2,0x no 1T22, reflexo do aumento o EBITDA dos últimos 12 meses, alavancado, principalmente, pelo melhor desempenho de Raízen e Compass, com destaque “para os efeitos do IPO da Raízen, incorporação da Biosev e ganho por compra vantajosa da Radar”.

O Conselho de Administração da Cosan aprovou em 09 de maio, um novo plano de recompra de até 110 milhões de ações ordinárias de sua emissão, representativas de aproximadamente 5,87% da quantidade total de ações e até 9,39% das ações em circulação.

O prazo de recompra será de até 18 meses e as ações recompradas, serão mantidas em tesouraria, canceladas ou alienadas. Atualmente existem 5.453.347 ações em tesouraria.

A ação CSAN3 registra queda de 10,2% este ano. Temos recomendação de COMPRA com Preço Justo de R\$ 30,00 por ação, que traz um potencial de alta de 57,6%.

M Dias Branco (MDIA3) – Lucro Líquido de R\$ 38 milhões no 1T22

A companhia registrou no 1T22 um lucro líquido de R\$ 38 milhões, refletindo a recomposição dos preços e melhora dos volumes vendidos, quando comparamos com igual trimestre do ano anterior.

Em relação ao 4T21 a empresa apresentou queda de receita (por redução de volumes vendidos, aumento dos custos com pressão sobre as margens e queda do lucro).

Os custos se mantêm pressionados, notadamente os referentes à matéria prima (trigo, óleo e açúcar), os gastos com embalagens e os gastos gerais de fabricação. A empresa tem implantado um programa de reprecificação dos produtos buscando um incremento de margem, mas com algum reflexo na redução dos volumes.

Em base de 12 meses destaque para a evolução do EBITDA (+88%) e consequente melhora de margem, de 3,2% no 1T21 para 4,7% no 1T22. Lembrando que o primeiro trimestre do ano passado foi o pior período de resultados para a companhia, ou seja, uma base de comparação “fraca”.

A empresa manteve a liderança em biscoitos (33,5% de Market share) e em massas (30,7% de participação de mercado), seus dois principais produtos.

Os investimentos somaram R\$ 50,2 milhões no 1T22 (+23% em 12 meses), com destaque para os investimentos em sistemas; em equipamentos para unidade moageira de Bento Gonçalves; e redução de gramatura.

A alavancagem embora tenha subido, permanece em patamar adequado (1,4x o EBITDA) reflexo da distribuição de JCP extraordinários de R\$ 588 milhões pagos em 18.02.2022.

A Companhia segue com a classificação AAA e perspectiva estável pela Fitch Ratings. Temos recomendação de COMPRA para MDIA3 e Preço Justo E/R.

Cyrela (CYRE3) – Lucro líquido de R\$ 161,7 milhões no 1T22, tem queda de 15,9% sobre o 1T21

No 1T22, os lançamentos (parte Cyrela) somaram R\$ 887 milhões (+132,7% sobre os R\$ 381 milhões do 1T21) e as vendas totais contratadas atingiram R\$ 1,19 bilhão (+31,3%). A Cyrela não divulga os distratos. O VGV entregue somou R\$ 779 milhões (+94,8% sobre o 1T21). Lembrando que o 1T21 foi um período mais fraco. Se comparado ao 4T21, houve queda no VGV lançado, nas vendas e nas entregas.

Da mesma forma, na comparação do 1T22 com o 1T21, houve crescimento na receita líquida (+22,7%) passando de R\$ 1,00 bilhão para R\$ 1,23 bilhão e queda de 6,5% comparado ao 4T21.

A margem bruta recuou de 34,5% no 1T21 para 31,1% no 1T22 e o lucro líquido caiu de R\$ 192 milhões para R\$ 162 milhões (-15,9%).

No 1T22, a Companhia apresentou consumo de caixa de R\$ 53 milhões, comparável a geração de caixa de R\$ 100 milhões no 4T21 e de R\$ 70 milhões no 1T21.

A dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 334 milhões no fim do trimestre, valor superior ao registrado no 4T21 (R\$ 282 milhões). A alavancagem da Companhia, medida por meio do indicador Dívida Líquida / Patrimônio Líquido, apresentou aumento em relação ao trimestre anterior, atingindo 4,8% no 1T22. De uma dívida bruta de R\$ 3,58 bilhões, o valor de R\$ 23,88 bilhões está no longo prazo.

A ação CYRE3 encerrou a sexta-feira (13) cotada a R\$ 14,42 com queda de 5,0% no ano. Em 2021, a ação desvalorizou 44,1%. Atualmente a ação está cotada a 89% do seu valor patrimonial.

Ânima (ANIM3) – Lucro líquido do 1T22 fica em R\$ 51 milhões (-16,4% em relação ao 1T21)

Principais destaques do 1T22/1T21:

A Receita Líquida consolidada atingiu R\$ 902,4 milhões no 1T22, (+ 120,8% em relação ao 1T21), impulsionada pelo aumento da base de alunos devido às aquisições, apesar de uma redução do ticket líquido consolidado causado pelo efeito mix do crescimento de participação do EAD na receita líquida total.

O Resultado Operacional do 1T22 atingiu R\$ 440,9 milhões (+138,3% vs. 1T21), com uma margem de 48,9% (+3,6pp vs. 1T21).

O EBITDA Ajustado somou R\$ 339,1 milhões no 1T22, (+ 143,6% em relação a 2021) e avanço de 3,5pp na margem, para 37,6%.

No final do 1T22 o resultado financeiro foi uma despesa líquida de R\$ 275,0 milhões comparado a aos -R\$ 33,7 milhões no 1T21. Esta piora está ligada à captação de dívida para fomentar seu crescimento e aumento da taxa Selic.

No final de março a dívida líquida era de R\$ 2,49 bilhões, representando um Endividamento Líquido/EBITDA Ajustado proforma equivalente a 3,4x, considerando últimos 12 meses.

Na sexta-feira a ação ANIM3 fechou cotada a R\$ 5,38 com queda de 36,0% no ano. Cot/VPA: 0,72x.

Localiza (RENT3) – Aprovação da 20ª emissão de debêntures (R\$ 300 milhões)

O Conselho de Administração da Localiza Fleet aprovou ontem a 20ª emissão de debêntures da empresa. São R\$ 300 milhões em debêntures simples, não conversíveis em ações.

- Prazo: 5 anos
- Data da emissão: A ser definida

- Quantidade: 300 mil debêntures
- Valor Unitário: R\$ 1 mil em série única
- Destinação dos recursos: Os recursos obtidos serão utilizados para o reembolso de gastos, custos e despesas imobiliárias ocorridos nos 24 meses anteriores à data de encerramento da oferta e diretamente relacionados à construção ou reforma de unidades de negócios localizados nos imóveis.
- Em 31/03/2022, a dívida líquida somava R\$ 8,07 bilhões, apresentando aumento de 14,8%, ou R\$ 1,04 bilhão em relação a 31/12/2021, explicada principalmente pela renovação e crescimento da frota e redução de R\$ 617,8 milhões no contas a pagar para montadoras.

Agenda de Resultados do 1º trimestre de 2022

Seguem abaixo os primeiros resultados programados para divulgação em abril e maio:

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*		planner 
	Ticker	Data
Usiminas	USIM5	20-abr
Neoenergia	NEOE3	26-abr
Romi	ROMI3	26-abr
Banco Santander	SANB11	26-abr
Kepler Weber	KEPL3	27-abr
Odontoprev	ODPV3	27-abr
Oi	OIBR4	27-abr
Vale	VALE3	27-abr
Vamos	VAMO3	27-abr
Weg	WEGE3	27-abr
Embraer	EMBR3	28-abr
Gol Linhas Aéreas	GOLL4	28-abr
Grendene	GRND3	28-abr
Hypera	HYPE3	28-abr
LOG	LOGG3	28-abr
Multiplan	MULT3	28-abr
Paranapanema	PMAN3	28-abr
Irani	RANI3	29-abr
Movida	MOVI3	1-mai
Intelbras	INTB3	2-mai
Lojas Quero-Quero	LJQQ3	2-mai
Pague Menos	PGMN3	2-mai
Marcopolo	POMO4	2-mai
Localiza	RENT3	2-mai
Grupo SBF - Centauro	SBFG3	2-mai
Cielo	CIEL3	3-mai
Klabin	KLBN11	3-mai
Marfrig	MRF3	3-mai
Raia Drogasil	RADL3	3-mai
3R Petroleum	RRRP3	3-mai
Tegma	TGMA3	3-mai
Tim	TIMP3	3-mai
ISA CTEEP Transmissão Paulista	TRPL4	3-mai
Vulcabras Azaleia	VULC3	3-mai

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*



	Ticker	Data
Banco Pan	BPAN4	4-mai
BRF	BRFS3	4-mai
CSN Mineração	CMIN3	4-mai
CSN	CSNA3	4-mai
EDP - Energias do Brasil	ENBR3	4-mai
Pão de Açúcar	PCAR3	4-mai
Petro Rio	PRI03	4-mai
Suzano	SUZB3	4-mai
Totvs	TOTS3	4-mai
Ambev	ABEV3	5-mai
AES Brasil	AESB3	5-mai
Alpargatas	ALPA4	5-mai
Arezzo	ARZZ3	5-mai
Banco Bradesco	BBDC4	5-mai
BR Properties	BRPR3	5-mai
C&A	CEAB3	5-mai
Carrefour - Atacado	CRFB3	5-mai
EcoRodovias	ECOR3	5-mai
ENGIE Brasil Energia	EGIE3	5-mai
Fleury	FLRY3	5-mai
Gerdau	GGBR4	5-mai
Metalúrgica Gerdau	GOAU4	5-mai
Natura&Co	NTCO3	5-mai
Petrobras	PETR4	5-mai
Rumo	RAIL3	5-mai
Sanepar	SAPR11	5-mai
Sequoia	SEQL3	5-mai
Banco ABC Brasil	ABCB4	6-mai
Porto	PSSA3	6-mai
Sabesp	SBSP3	6-mai
Assai	ASAI3	9-mai
Azul	AZUL4	9-mai
BB Seguridade	BBSE3	9-mai
Blau Farmacêutica	BLAU3	9-mai
Banco BTG	BPAC11	9-mai
Caixa Seguridade	CXSE3	9-mai
Direcional Engenharia	DIRR3	9-mai
Itaú Unibanco	ITUB4	9-mai
Mitre	MTRE3	9-mai
lochpe-Maxion	MYPK3	9-mai
Sinqia	SQIA3	9-mai
3 Tentos	TTEN3	9-mai
Via	VIIA3	9-mai
VIVEO	VVEO3	9-mai

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*



	Ticker	Data
Brasilagro	AGRO3	10-mai
Alupar	ALUP11	10-mai
CSU Cardsystem	CARD3	10-mai
CVC	CVCB3	10-mai
Eternit	ETER3	10-mai
NotreDame Intermed	GNDI3	10-mai
Log In	LOGN3	10-mai
Mobly	MBLY3	10-mai
Qualicorp	QUAL3	10-mai
Taurus Armas	TASA4	10-mai
VIVARA	VIVA3	10-mai
Telefonica Brasil	VIVT3	10-mai
Valid	VLID3	10-mai
Estapar	ALPK3	11-mai
Aliansce Sonae	ALSO3	11-mai
Banco do Brasil	BBAS3	11-mai
Minerva	BEEF3	11-mai
Copel	CPLE6	11-mai
Equatorial Energia	EQTL3	11-mai
Fras-le	FRAS3	11-mai
JBS	JBSS3	11-mai
Metal Leve	LEVE3	11-mai
Light	LIGT3	11-mai
Locaweb	LWSA3	11-mai
Moura Dubeux	MDNE3	11-mai
Profarma	PFRM3	11-mai
Banco Pine	PINE4	11-mai
Dimed	PNVL3	11-mai
Positivo	POS13	11-mai
Rossi	RSID3	11-mai
SLC Agrícola	SLCE3	11-mai
Santos Brasil	STBP3	11-mai
Sul América	SULA11	11-mai
Tenda	TEND3	11-mai
Ultrapar	UGPA3	11-mai

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*



	Ticker	Data
Aeris	AERI3	12-mai
Alliar	AALR3	12-mai
Alphaville	AVLL3	12-mai
B3	B3SA3	12-mai
Burger King - BK	BKBR3	12-mai
Banco BMG	BMGB4	12-mai
Boa Vista Serviços	BOAS3	12-mai
Bradespar	BRAP4	12-mai
VIBRA	BRDT3	12-mai
BRMalls	BRML3	12-mai
Banrisul	BRSR6	12-mai
CCR	CCRO3	12-mai
Cogna	COGN3	12-mai
Dotz	DOTZ3	12-mai
Enauta	ENAT3	12-mai
Eneva	ENEV3	12-mai
Enjoei	ENJU3	12-mai
Even	EVEN3	12-mai
EzTec	EZTC3	12-mai
Ferbasa	FESA4	12-mai
Grupo Mateus	GMAT3	12-mai
Guararapes	GUAR3	12-mai
JHSF	JHSF3	12-mai
Mosaico	MOSI3	12-mai
MRV	MRVE3	12-mai
Petz	PETZ3	12-mai
Portobello	PTBL3	12-mai
Rede D'Or	RDOR3	12-mai
SIMPAR	SIMH3	12-mai
Smartfit	SMFT3	12-mai
Grupo Soma	SOMA3	12-mai
Randon	RAPT4	12-mai
Track&Field	TFCO4	12-mai
Trisul	TRIS3	12-mai
Tupy	TUPY3	12-mai
Wiz	WIZS3	12-mai
YDUQS	YDUQ3	12-mai
Auren Energia (incorporou a Cesp)	AURE3	13-mai
Cosan	CSAN3	13-mai
Copasa	CSMG3	13-mai
Cyrela	CYRE3	13-mai
Eucatex	EUCA4	13-mai
Iguatemi	IGTA3	13-mai
M. Dias Branco	MDIA3	13-mai
Raízen	RAIZ4	13-mai
Ser Educacional	SEER3	13-mai

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*planner 

	Ticker	Data
Ânima	ANIM3	16-mai
Banco Inter	BIDI11	16-mai
Eletrobras	ELET3	16-mai
Espaçolaser	ESPA3	16-mai
Gafisa	GFS3	16-mai
Hapvida	HAPV3	16-mai
Helbor	HBOR3	16-mai
IRB Brasil	IRBR3	16-mai
Itaúsa	ITSA4	16-mai
Magazine Luiza	MGLU3	16-mai
Taes	TAE11	16-mai
Unipar Carbocloro	UNIP6	16-mai
São Martinho	SMT03	20-jun

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.